

PROPOSTA DE BOA PRÁTICA

CIF - Ciclo Integrado de Formação: Formação Territorializada e Participativa na Rede de Educação de Bragança (PA)

Eixo temático: Educação

Responsável: Secretaria Municipal de Educação de Bragança (SEMED)

Técnica Responsável: Flávia Silvany de Medeiros Rosa Costa

a. TÍTULO E DESCRIÇÃO

Título da prática:

CIF - Ciclo Integrado de Formação: Formação Territorializada e Participativa da Educação Bragantina

Descrição

e

contexto:

O CIF é uma proposta sistematizada de política municipal de formação continuada dos profissionais da Rede Municipal de Ensino de Bragança/PA, implementada a partir de janeiro de 2025. A prática visa consolidar uma identidade local para os processos formativos da SEMED, conectando as Diretrizes Curriculares Municipais à BNCC e às políticas públicas educacionais.

Motivada pela necessidade de superação da fragmentação das formações, a proposta busca promover a integração entre cidade e campo, escolas e Secretaria, valorizando os sujeitos amazônicos e seus territórios. O CIF assume o papel de guarda-chuva da política formativa municipal, oferecendo 7 encontros formativos anuais, com foco no planejamento, monitoramento e avaliação pedagógica.

b. OBJETIVOS E BENEFÍCIOS E OS IMPACTOS GERADOS

Objetivo geral: Promover uma formação contínua, integrada e contextualizada para todos os profissionais da rede municipal de ensino, contribuindo para a melhoria dos indicadores educacionais e valorização das práticas pedagógicas nos territórios.

Benefícios e impactos gerados:

- Participação de mais de 1.700 profissionais da educação (incluindo docentes, gestores, cuidadores, merendeiros, secretários escolares etc.);
 - Melhoria dos índices de fluência e desempenho em leitura (Programa Alfabetiza Pará);
 - Aumento dos resultados de proficiência em avaliações externas (SISPAE e IDEB);
 - 96% dos educadores avaliaram a prática como excelente ou boa para sua atuação profissional;
 - Ampliação das formações em serviço e fortalecimento dos planos de gestão escolar.
-

c. PONTOS FORTES, DESAFIOS E LIÇÕES APRENDIDAS,

Pontos fortes:

- Integração entre escolas e SEMED;
- Integração das diversas etapas da educação;
- Metodologias participativas e criativas com foco na realidade amazônica;
- Valorização dos saberes locais, sujeitos e territorialidades;
- Escuta ativa dos educadores como protagonistas da política formativa.
- Identidade formativa municipal com atuação nas escolas do campo e da cidade com equidade

Desafios enfrentados:

- Coordenação logística com 134 escolas espalhadas entre campo e cidade;
- Déficits de aprendizagem associados a fatores socioeconômicos e à pandemia;
- Mobilizar ações para atender a diversidade das turmas multisseriadas do campo.

Lições aprendidas:

- A formação precisa ser contínua, territorializada e horizontal;
- A escuta qualificada fortalece vínculos institucionais;
- A valorização dos contextos locais potencializa a aprendizagem.

d. METODOLOGIA

Abordagem

metodológica:

O CIF é fundamentado em três princípios das Diretrizes Curriculares Municipais da Rede Municipal de Bragança:

1. **Filosofia dos sujeitos:** reconhecimento dos estudantes e educadores como sujeitos amazônicos, com cultura, memória e identidade própria;
2. **Contextos e territorialidades:** valorização das particularidades de cada região e comunidade;
3. **Práticas pedagógicas:** incentivo a práticas contextualizadas, inovadoras e interdisciplinares.

Etapas e execução:

- Criação dos grupos de professores(as) multiplicadores por etapa e modalidade de ensino;
- Planejamento anual de 06 encontros presenciais formativos, definidos no calendário escolar;

Segue abaixo, o percurso formativo, registros e links, dos CIFs realizados até o momento:

I CIF- Aconteceu nos dias 30 e 31/01 com o tema “*Gestão por indicadores: aprendizagens, inclusão e equidade*”.

<https://www.instagram.com/reel/DFi9ikDJL3a/?igsh=ZzNnY3M2cmU0ZThx>



Figura 1 - Abertura do I CIF com a fala do prefeito Dr. Mário e premiação aos gestores e coordenadores

II CIF- Aconteceu no dia 26/02/2025 com o tema *“Gestão das aprendizagens: avaliar para qualificar os processos educativos”*.

<https://www.instagram.com/reel/DGjLK8Dp0DC/?igsh=MTZ5eWw3NWN4b2ZvbW==>

https://www.instagram.com/reel/DHL_IY1pKzT/?igsh=OHNkczhoeXVkdWY3



Figura 2 - Formação de cuidadores no II CIF



Figura 3 - Formação de cuidadores no II CIF

III CIF- Aconteceu no período de 01 a 11/04 com o tema ***“Planejar, acompanhar e avaliar na perspectiva emancipatória”***.

<https://www.instagram.com/reel/DICLCa1p8vs/?igsh=MWw3dXV0bGU5azRmdA==>



Figura 4 - Trabalho de grupo com gestores (as) e coordenadores (as) no III CIF



Figura 5 - Encontro formativo com os educadores do AEE no III CIF

IV CIF- Aconteceu nos dias 03,05, 10,11,12,13/06 com o tema ***“O trabalho coletivo na Escola Bragantina: promovendo caminhos para as aprendizagens”***.

- Atividades via abordagem metodológica da aprendizagem criativa com oficinas, rodas de escuta, circuitos de partilha e apresentação de boas práticas;
- Visitas de acompanhamento nas escolas para avaliação dos indicadores pela SEMED;
- Elaboração de planos de gestão escolar com base nas orientações das formações e nos indicadores de aprendizagem e fluxo;
- Avaliação contínua por meio de formulários Google Forms e análise de dados quantitativos.
- Link dos CIFs que já aconteceram no ano de 2025:

Participação das partes envolvidas:

- Técnicos da SEMED;
- Gestores e coordenadores;
- Educadores de todas as etapas e modalidades (EI, EF, EJA, AEE, IE);
- Cuidadores;
- Secretários escolares;
- Agentes administrativos;
- Parceria com a SEDUC, IFPA e UFPA (apoio técnico para as formações).

e. ANÁLISE OU COMPROVAÇÃO DE VIABILIDADE TÉCNICA E FINANCEIRA

Viabilidade financeira:

A execução da prática ocorre com o financiamento exclusivo da Prefeitura Municipal de Bragança, demonstrando comprometimento da gestão com a valorização das ações educativas e comunitárias. A iniciativa está alicerçada em princípios de economicidade e otimização de recursos públicos, utilizando, de forma estratégica, a infraestrutura já existente na rede municipal. As atividades formativas e operacionais são realizadas em escolas públicas municipais e em outros espaços institucionais da rede de serviços, como escolas e auditórios públicos, o que elimina a necessidade de locação de espaços privados.

A equipe de formadores é composta por profissionais da própria Rede Municipal — professores, coordenadores pedagógicos, técnicos— além de contar com o apoio institucionalizado de técnicos vinculados à Secretaria de Estado da Educação (SEDUC), ao Instituto Federal do Pará (IFPA) e à Universidade Federal do Pará (UFPA). Essa parceria interinstitucional fortalece a qualidade técnico-pedagógica das ações sem gerar custos adicionais com contratação externa

Os únicos custos fixos associados à prática referem-se à organização de materiais didáticos (como cartilhas, fichas pedagógicas e kits educativos) e à oferta de alimentação básica durante os encontros e oficinas, garantindo o conforto e a permanência dos

participantes. Tais custos são previstos anualmente no orçamento da Secretaria Municipal responsável, assegurando a continuidade da ação.

Essa estruturação demonstra a viabilidade técnica, pedagógica e financeira da prática, bem como o compromisso da gestão municipal com a eficiência, a transparência e a intersetorialidade na condução de políticas públicas.

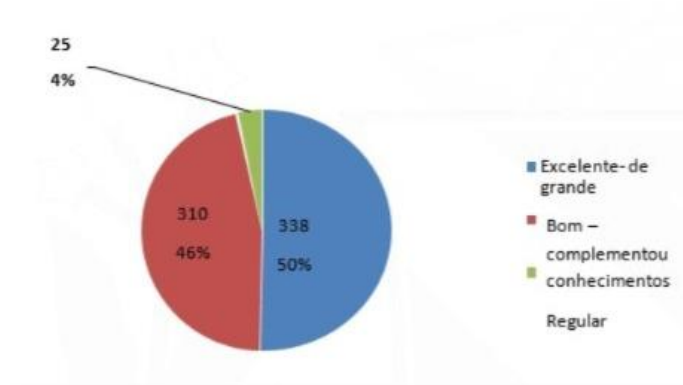
Sustentabilidade:

A prática está institucionalizada como política pública contínua, de baixo custo e alto impacto social, sendo viável em médio e longo prazo. A produção de documentos pedagógicos e o fortalecimento da gestão escolar garantem continuidade mesmo com mudanças de gestão.

f. RESULTADOS MENSURÁVEIS

Indicadores quantitativos e qualitativos:

Imagem 1 – Importância do CIF para a prática profissional



Fonte: Relatório de Gestão da SEMED (2025)

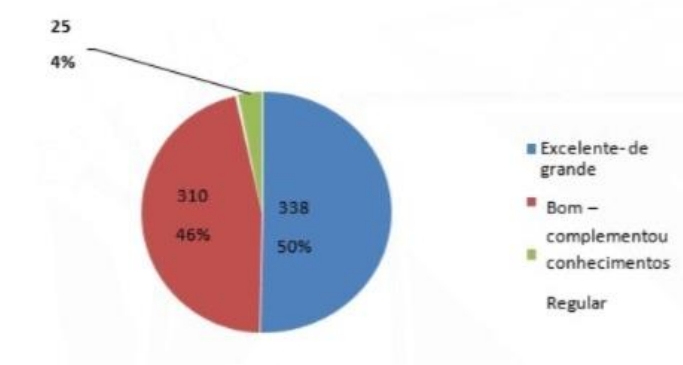
50% dos educadores avaliaram como excelente;

46% como bom;

4% como regular.

Interpretação: 96% dos profissionais consideraram o CIF como relevante ou muito relevante para sua atuação.

Imagem 2 – Abordagens teóricas e práticas



Fonte: Relatório de Gestão da SEMED (2025)

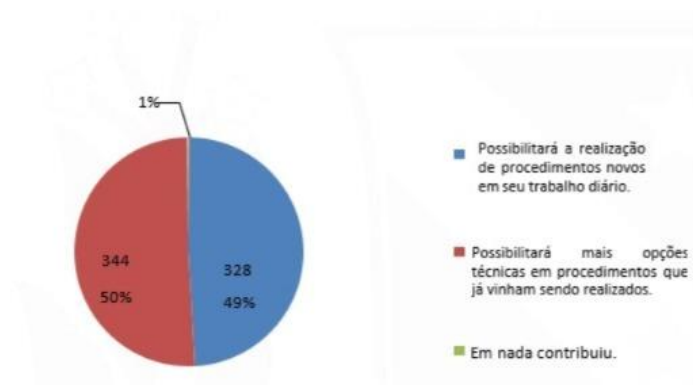
50% consideraram as abordagens teóricas como excelentes;

46% como suficientes;

4% como insuficientes.

Interpretação: A maioria dos participantes destacou a importância do estudo teórico aliado à prática como uma das maiores contribuições das formações.

Imagem 3 – Contribuição da aprendizagem criativa para a prática docente



Fonte: Relatório de Gestão da SEMED (2025)

50% afirmaram que a prática ampliou técnicas já existentes;

49% disseram que permitiu novas abordagens na rotina pedagógica;

1% não percebeu contribuição.

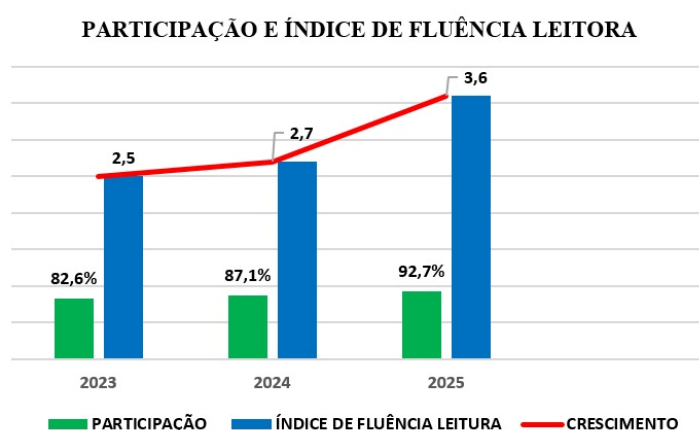
Interpretação: 100% dos educadores reconheceram que a abordagem da aprendizagem criativa trouxe ganhos técnicos ou inovação ao seu fazer docente.

Esses dados foram coletados por meio de questionários respondidos por 673 educadores da rede municipal ao final dos encontros formativos do CIF.

Além desses dados, observamos:

- Melhoria comprovada no índice de fluência leitora e nos resultados das avaliações externas;

Imagem 4: Resultado da avaliação de fluência leitora do Programa Alfabetiza Pará



- Aumento do engajamento docente e da sistematização do planejamento escolar;
- Crescimento da cultura da autoavaliação e do planejamento coletivo nas escolas.

g. POTENCIAL DE REPLICABILIDADE

O CIF possui alto potencial de replicabilidade, pois se baseia em princípios universais de formação continuada e pode ser adaptado a diferentes realidades municipais. Seus pontos fortes incluem:

- Custo reduzido e uso de recursos próprios;
- Metodologias horizontais e aplicáveis em escolas urbanas e rurais;
- Possibilidade de implementação no formato híbrido (presencial e remoto);
- Criação de uma identidade local da política formativa.
- A proposta tem sido referência, pois outros municípios já vieram visitar, conhecer como o projeto está estruturado.

- A proposta tem sido replicada nos espaços das escolas, com formação continuada em serviço, onde a gestão escolar tem provocado o planejamento coletivo com paradas pedagógicas por etapa e modalidade ofertada, em um trabalho de sistematização das ações e pesquisa de práticas inovadoras.
-

h. ASPECTOS INOVADORES E DIFERENCIADORES DA BOA PRÁTICA.

O CIF se diferencia por:

- Propor **uma política pública estruturante e contínua de formação**, e não apenas eventos esporádicos;
- Integrar **educação do campo e da cidade** em uma rede colaborativa;
- Utilizar **aprendizagem criativa** como eixo metodológico, rompendo com palestras expositivas e investindo em oficinas e práticas compartilhadas;
- Assumir **referencial freireano** em plena Amazônia, com forte diálogo com os saberes e culturas locais.

Trata-se de uma prática que alia **identidade, equidade e inovação**, contribuindo de maneira concreta para o fortalecimento da educação pública bragantina.

Documento elaborado pela SEMED Bragança para fins de submissão ao Prêmio de Boas Práticas do TCM – Eixo Educação.